# Técnicos discutem preparação paulista

No meio de uma disputa com pano de fundo político, São Paulo tem reunião meramente técnica sobre Mundial

*Almir Leite*
*Bruno Deiro*
*Fábio Hecico*

São Paulo espera dar mais um passo hoje em direção à abertura da Copa de 2014. Mas a discussão política, justamente o que tem emperrado as pretensões da cidade, ficará em segundo plano.

Às 9h, no Palácio dos Bandeirantes (sede do executivo estadual), haverá uma reunião entre integrantes do comitê paulista e do Comitê Organizador Local (COL), para "atualizar os preparativos da cidade". Porém o encontro discutirá outras questões.

E, os principais personagens da disputa política não se encontrarão – Ricardo Teixeira, presidente da CBF e do COL, Geraldo Alckmin (PSDB), governador do Estado, e Gilberto Kassab (PSD), prefeito da cidade.

Na semana passada, o **Estado** revelou que dirigentes da Fifa entendem que a CBF está por trás de uma possível minimização do papel de São Paulo no Mundial.

"Será uma reunião técnica, com gente da área técnica do comitê e também da Fifa", confirma Gilmar Tadeu Ribeiro, secretário especial de Articulação da Copa por São Paulo.

Teixeira e Alckmin certamente se encontrarão no Pacaembu (o prefeito ainda não confirmou presença no amistoso).

**Orçamento.** As obras em Itaquera já começaram, mas ainda há indefinições sobre o valor da Arena do Corinthians – inicialmente programada para a cerimônia de abertura da Copa.

A expectativa é de que a construtora Odebrecht reveja itens do projeto para que não passe de R$ 700 milhões (o orçamento atual é de R$ 1 bilhão). A discussão estará sobre a mesa hoje.

Ontem, no início da tarde, Ricardo Teixeira e o presidente do Corinthians, Andrés Sanchez, conversaram animadamente no saguão do hotel em Guarulhos que hospeda a seleção. De acordo com uma pessoa que fez parte do grupo, falaram de Ronaldo e também da arena corintiana.

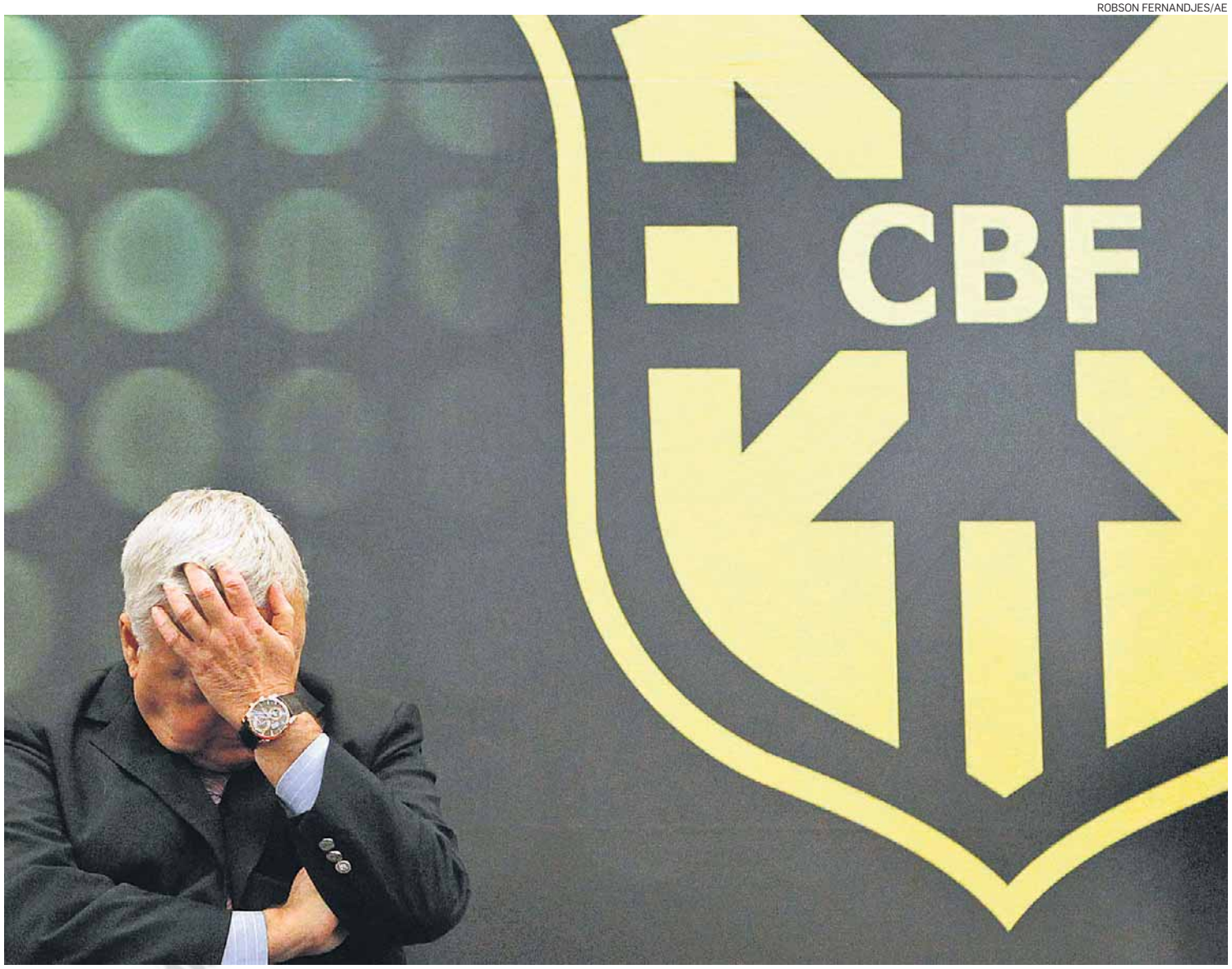
Andrés falou com entusiasmo sobre a arena, de acordo com esse interlocutor. Ambos poderiam, inclusive, fazer uma visita às obras hoje pela manhã.

No comitê paulista, a expectativa é de que todas as pendências ainda restantes sobre o estádio sejam resolvidas em 15 dias.

**Aposta.** Uma das apostas de São Paulo para se fortalecer na disputa pela abertura da Copa – Brasília, que se tornou forte candidata, Belo Horizonte e Salvador também pleiteiam – é colaborar para o sucesso do amistoso de hoje como "evento-teste" para 2014. O jogo seguirá o padrão Fifa em itens como segurança, trânsito e serviço de imprensa.

O Pacaembu foi "loteado" pela empresa que comprou os direitos do jogo. Ao menos 6 mil lugares estão reservados para convidados e jornalistas.

ROBSON FERNANDJES/AE




**Articulações.** O presidente da CBF e do comitê organizador da Copa, Ricardo Teixeira, durante homenagem a Ronaldo, ontem

## Cidade tenta adequar estádio a 'padrão Fifa'

A CBF vai usar o amistoso desta noite entre Brasil e Romênia como teste para a Copa de 2014. Teste parcial. A proposta é que alguns serviços no Pacaembu sejam executados de acordo com o que a Fifa exige em um Mundial. Serão avaliadas três áreas: segurança, serviço para a imprensa e competição.

A segurança interna e o controle de acesso vão ser feitos por uma empresa privada, que espalhou 650 funcionários pelo estádio. A Polícia Militar ficará responsável pelo lado externo e só intervirá dentro do Pacaembu se houver conflito grave.

A exemplo do que ocorre nas Copas, voluntários (cerca de 350) orientarão o público em situações como chegada ao assento e locais onde estão lanchonetes e banheiros. O atendimento à imprensa também seguirá o padrão da Fifa, bem como o protocolo do jogo - equipes entram em campo juntas, por exemplo, algo já comum fora do país.

"Dentro das dimensões do Pacaembu, vamos colaborar para que tudo saia da melhor maneira possível", disse Gilmar Tadeu Ribeiro, secretário especial de Articulação da Copa por São Paulo.

O comitê local, porém, não tem ingerência direta no evento teste. "Mas vamos atender a CBF no que for necessário", afirma Gilmar Tadeu, ciente da importância das boas relações com quem manda na Copa.

Ontem, o Pacaembu – que não é estádio padrão Fifa – viveu um dia de "obras". Sala de imprensa, locais de entrevista, setor onde ficarão autoridades e convidados especiais, tudo estava sendo montado.

Os patrocinadores da CBF também terão atendimento "padrão Fifa". Parte das numeradas e da tribuna de imprensa foi transformada em área vip para atender um dos apoiadores da entidade.

A Federação Paulista também reservou um espaço – na área da arquibancada, onde normalmente ficam as torcidas dos times visitantes – para receber seus convidados, estimados em 1.5 mil. / **A.L., B.D. e F.H.**

## Jornal norueguês apresenta imagens contra Teixeira

**● O jornal norueguês Dagbladet divulgou imagens de vídeo do presidente da Conmebol, Nicolas Leóz, e o presidente a CBF, Ricardo Teixeira, como prova das acusações feitas pela publicação de que ambos teriam participado de comércio ilegal de ingressos da Copa da África do Sul.**
**O jornal acusa Leóz de ter tido encontro com cambistas durante o sorteio das chaves do Mundial enquanto Teixeira teria negociado antes com funcionários da empresa norueguesa de venda de ingressos Euroteam.**

Fonte: O Estado de S.Paulo, São Paulo, 7 jun. 2011, Esportes, p. E2.